

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**PROLAPSO DE ÓRGÃOS E OS RISCOS A INTEGRIDADE DA SAÚDE DA MULHER**

Joliane Oliveira de Figueiredo<sup>1</sup>

Isabela de Oliveira Soares<sup>2</sup>

Richard Amuy Lima Rodrigues<sup>3</sup>

Ana Paula Lazarin Bernardes<sup>4</sup>

Maria Clara Ribeiro Figueiredo<sup>5</sup>

Vanessa Resende Souza Silva<sup>6</sup>

O prolapso de órgão pélvico (POP) é um quadro, caracterizado pela mudança na posição da vagina ou órgãos adjacentes da região pélvica, como uretra, bexiga, intestino e reto, decorrente da flacidez ou fraqueza dos tecidos que estabilizam essa região. Em meio a isso, é primordial enfatizar os fatores de risco para essa enfermidade, como a obesidade, o DPOC, a multiparidade, as doenças do colágeno e o hipoestrogenismo. O objetivo do trabalho foi compreender sobre o prolapso de órgãos pélvicos e os riscos a integridade da saúde da mulher. Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da base de dados do Scielo e Google acadêmico. Os trabalhos foram selecionados conforme os seguintes critérios de inclusão: a) estar nas bases de dados consultada; b) nacionais e internacionais; c) escritos em português e inglês; d) estudos relacionados com a síndrome geniturinária relacionada ao hipoestrogenismo, e os possíveis tratamentos para a patologia em questão. Através, dessa seleção foram lidos cerca de 18 artigos científicos. Dentre eles, o hipoestrogenismo, é o fator atenuante mais relevante, uma vez que a carência de estrogênio no organismo da mulher, disfunção comum no climatério ou em algumas patologias hormônio-dependentes, contribui para a atrofia da musculatura pélvica e conseqüentemente prejudica a sustentação de seus órgãos. Além do mais, é muito comum que o prolapso de órgãos pélvicos ocorra associado com quadros de infecção urinária, a medida que o músculo esfíncter da uretra, o qual controla a entrada e saída da urina, também pode ser prejudicado. Dessa forma, apesar de atualmente, existirem

<sup>1</sup> Discente UNIFIMES; e-mail: (joliane.figueiredo@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente UNIFIMES.

<sup>3</sup> Discente UNIFIMES.

<sup>4</sup> Discente UNIFIMES.

<sup>5</sup> Discente UNIFIMES.

<sup>6</sup> Docente UNIFIMES.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

muitas formas mais inovadoras e menos invasivas no tratamento desse quadro, mas consequências para a qualidade de vida feminina incluem graves danos físicos e psicológicos para a paciente. Sobre essa perspectiva, a saúde da mulher como um todo, é afetada, uma vez que os efeitos vão desde perdas urinárias e/ou fecais, sensação de bola vaginal, dificuldades de evacuar, dor, sangramentos até em dificuldades em manter relações sexuais. Além do constrangimento social, causado pela falta de controle de alguns dos sintomas. Dessa maneira, sabe-se que as relações sexuais contribuem para o bem-estar e saúde da mulher, visto que a excitação antes e durante o ato sexual, proporciona e estimula a produção de endorfina, hormônio relacionado a felicidade e conforto. Além disso, o isolamento social pode levar a mulher a desenvolver problemas psiquiátricos como depressão, ansiedade, medo, irritabilidade e até síndrome do pânico. Em meio ao exposto, é de extrema importância elucidar para as sociedades médicas e acadêmicos da área da saúde sobre esse problema, que prejudica significativamente, o bem-estar feminino.

**Palavras-chave:** Prolapso de órgãos pélvicos. Qualidade de vida da mulher. Disfunção pélvica.